

PÁGINA 5

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) deverão se reunir na próxima semana com o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) para retomar as negociações comerciais entre os dois países. A reunião ainda terá a data acertada pelas equipes dos dois governos. O MDIC confirmou ter recebido contato do representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, depois da conversa telefônica desta sexta-feira entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente estadunidense, Donald Trump. A retomada das tratativas abre um novo canal de diálogo entre Brasília e Washington em meio à disputa comercial provocada pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Lula telefonou para Trump na manhã desta sexta-feira. A conversa durou uma hora e 20 minutos e, segundo o Planalto, ocorreu de forma cordial. O presidente brasileiro defendeu a retomada das negociações comerciais e afirmou que as justificativas apresentadas pelo governo norte-americano para a adoção das novas tarifas são infundadas. **PÁGINA 2**

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou nesta sexta-feira a cassação da aposentadoria do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. No ano passado, Silvinei foi condenado pelo STF a 24 anos e seis meses de prisão em um dos processos da trama golpista ocorrida no governo Bolsonaro. Além do tempo de prisão a cumprir, o ex-diretor foi condenado à perda do cargo em função da condenação. **PÁGINA 6**

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, e o governador interino do Rio, o desembargador Ricardo Couto, anunciaram, nesta sexta-feira, um acordo para renegociar uma dívida de R\$ 8 bilhões do Estado com o banco de fomento. O passivo fluminense é composto por um

financiamento de R\$ 6,1 bilhões para a Linha 4 do metrô, construída para os Jogos Olímpicos de 2016, e de R\$ 1,9 bilhões para a Supervia, antiga concessionária de trens urbanos, informou Mercadante. O entendimento foi anunciado em coletiva no Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), no centro do Rio, nesta sexta-feira. **PÁGINA 2**

RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou, na manhã desta sexta-feira, para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para defender a retomada das negociações comerciais bilaterais e discutir a contenção de conflitos internacionais. Durante a conversa de 1 hora e 20 minutos, classificada pelo Planalto como cordial, Lula afirmou que as alegações americanas que motivaram a recente imposição de novas

tarifas contra o Brasil são infundadas. O governo norte-americano fundamentou as medidas alegando desmatamento, acordos preferenciais, propriedade intelectual, combate à corrupção, Pix, etanol e importações de produtos com trabalho forçado. Lula afirmou que as tarifas afetam negativamente o Brasil e os Estados Unidos e enfatizou que o diálogo é o melhor caminho para ambos os países. **PÁGINA 8**

LULA MARQUES/ABRASIL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) **(foto)**, despachou na tarde desta sexta-feira para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a proposta de emenda à Constituição PEC que prevê o fim da escala de trabalho 6x1. O relator da matéria na CCJ será o senador Omar Aziz (PSD-AM). Na semana passada, Alcolumbre havia sinalizado que iria destravar o andamento da proposta na Casa após conversas com o presidente Lula. **PÁGINA 7**

IBOVESPA (-0,23% / 167.100,95 / -390,12 / Volume: 29.412.731.063 / Negócios: 3.950.027										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-1,16% (jul.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento				Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	0,07% (jul.)	Compra: 6,0585	Venda: 6,2385
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.										
SBSP3	24,28	-7,04	-1,84	ONCO11	0,090	+50,00	+0,030	TCSA3F	0,67	-12,99	-0,10	Dow Jones	53.839,99	+0,13							
B3SA3	14,80	+3,93	+0,56	ESTR4	1,71	+31,54	+0,41	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01	S&P 500	7.798,99	+0,65	(06/08)	14,00%	(06/08)	13,90%	Compra: 5,1859	+0,43%	
BBAS3	18,21	-4,16	-0,79	MLAS3	1,920	+23,08	+0,360	BIOM3	5,50	-10,57	-0,65	US Tech 100	29.284	+1,16	TR						
												Euronext 100	1.974,94	+0,11	(14/08)	0,1730%	BM&F/grama/RJ	R\$ 726,09	Compra: 5,1919	Venda: 5,1925	
HAPV3	6,41	-33,09	-3,17	AZEV3	3,88	+18,65	+0,61	JSLG3	4,78	-9,81	-0,52	CAC 40	8.650,56	-0,28	Poupança						
CVCB3	D1,28	-5,19	-0,07	ALLD3	5,230	+17,53	+0,780	FESA4	5,09	-9,59	-0,54	FTSE 100	10.772,67	-0,56	(14/08)	0,6739%	EURO Comercial		Compra: 5,9858	Venda: 5,9864	
																				Compra: 5,2196	Venda: 5,3996

MERCADOS



Bovespa cai na semana, mas tem melhor pregão desde dia 30 de julho

JULIANA MACHADO/AE

A maior procura dos investidores por ativos de risco no mundo ajudou a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a abandonar os fechamentos positivos tímidos na semana para marcar nesta sexta-feira, o seu melhor pregão desde 30 de julho, quando havia encerrado em alta de 1,88%. A maior demanda por risco se traduziu em diversos setores na bolsa, sobretudo no setor bancário, que carregou o índice.

O Ibovespa (Índice Bovespa) terminou o dia longe das máximas perto dos 172 mil pontos, mas, ainda assim, com alta firme de 1,85%, aos 171 031,73 pontos. Do lado externo, o avanço nos ativos de maior risco chegou aos demais emergentes: o EEM (iShares MSCI Emerging Markets), maior ETF ligado a empresas de países emergentes, subia 0,74% no fim da sessão.

Apesar do movimento mais favorável, o índice completou a sua terceira semana no vermelho, fechando com baixa acumulada de 0,86%. No mês, o saldo ainda é negativo em 3,91%.

Embora os rendimentos dos Treasuries tenham avan-

çado hoje, o movimento de queda dos juros locais ajudou a manter a bolsa comportada. Ao mesmo tempo, os investidores acompanham um cenário mais amplo nos EUA, que é a recompra de títulos anunciada nesta semana pelo Tesouro do país. A queda das taxas motivou um aumento da liquidez global, que persiste no curto prazo, segundo especialistas.

DÓLAR

Em um dia de alívio no mercado doméstico e externo, o dólar fechou no menor valor em pouco mais de 10 dias.

O movimento ocorreu em meio ao enfraquecimento da moeda estadunidense no exterior, à expectativa em torno do cenário eleitoral brasileiro e ao maior apetite por ativos de risco. No mercado de petróleo, o barril do tipo Brent encerrou a sessão acima de US\$ 94, pressionado pelas tensões no Oriente Médio.

O dólar comercial à vista caiu 1% nesta sexta-feira, para R\$ 5,142, após atingir R\$ 5,13 por volta das 15h30. Foi o menor nível de fechamento desde 10 de agosto. Na semana, a moeda estadunidense acumulou queda de 1,53%.

CONSIGNADO

Kássio Nunes vota para manter competência do INSS em fixar juros

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro Kássio Nunes Marques (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para negar a ação movida pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC) contra a competência do INSS para estabelecer o teto de juros para o crédito consignado. Ele é relator do processo, que começou a ser julgado nesta sexta-feira, no plenário virtual. Se não houver pedido de vista ou destaque, o julgamento vai até à próxima sexta-feira, 28.

A ABBC pede que o Conselho Monetário Nacional (CMN) passe a fixar o teto para a modalidade, caracterizada por empréstimos com desconto em folha. O pedido foi feito em 2024 em um momento de redução das taxas (spreads) do consignado, por conta da alta dos juros, que tem levado bancos a suspenderem a operação para aposentados e pen-

sionistas.

Nunes Marques rejeitou os argumentos dos bancos. Ele entendeu que a fixação de limites pelo INSS não converte o órgão em integrante do Sistema Financeiro Nacional, nem confere atribuição típica da política monetária ou creditícia. "Sua atuação permanece vinculada à gestão dos benefícios e à definição das condições em que eles podem ser utilizados para amortização de operações de crédito", afirmou.

O relator ainda ressaltou que a norma questionada tem o objetivo de proteger os mais vulneráveis. "A disciplina impugnada deve ser compreendida no contexto próprio de política pública dirigida a aposentados, pensionistas e titulares de benefício de prestação continuada, grupo composto, em grande medida, por pessoas em situação de vulnerabilidade econômica."

NEGOCIAÇÃO

RJ e BNDES fecham acordo para rolar dívida de R\$ 8 bi

PAULA MARTINI/AE

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, e o governador interino do Rio, o desembargador Ricardo Couto, anunciaram, nesta sexta-feira, um acordo para renegociar uma dívida de R\$ 8 bilhões do Estado com o banco de fomento.

O passivo fluminense é composto por um financiamento de R\$ 6,1 bilhões para a Linha 4 do metrô, construída para os Jogos Olímpicos de 2016, e de R\$ 1,9 bilhões para a Supervia, antiga concessionária de trens urbanos, informou Mercadante.

O entendimento foi anunciado em coletiva no Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), no centro do Rio,

nesta sexta-feira. De acordo com o presidente do BNDES, o serviço da dívida custa cerca de R\$ 600 milhões ao Estado anualmente. Com o acordo, disse, o Tesouro estadual vai economizar cerca de R\$ 242 milhões ao ano. O prazo dos financiamentos também será prolongado.

"Vamos prorrogar o prazo e reduzir as prestações. Com isso, o BNDES resolve esse passivo, continuamos com o financiamento e liberamos o Estado para novos projetos", afirmou a jornalista.

Segundo Mercadante, o acerto era fundamental para que o Estado desse início à adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O Estado do Rio de Janeiro formalizou a entrada no Propag em ju-

nho. O programa, que substitui o antigo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), reduziu as parcelas mensais da dívida com a União.

"Resolvendo isso, o Propag está equacionado. Tem uma formalização para a Fazenda, mas já demos um passo fundamental para o Estado recuperar as suas condições de financiamento."

Na terça-feira passada, o governador interino se reuniu com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília, para discutir a reestruturação de cerca de R\$ 26 bilhões em dívidas com instituições financeiras.

"Estamos cumprindo hoje com aquilo que foi dito essa semana, exatamente para propiciar o cumprimento dos termos do Propag", afirmou Couto.

Com o Banco do Brasil, o

BNDES é um dos maiores credores do Estado do Rio. De acordo com o secretário estadual da Fazenda, Guilherme Mercês, o Rio também busca um acordo de R\$ 7 bilhões com o Banco Mundial, que será pautado na Comissão de Financiamentos Externos (Co-fiex) do Ministério do Planejamento em setembro.

Na coletiva, Couto e Mercadante apresentaram três iniciativas tidas como "legado" para o próximo governo. A carteira de projetos inclui a expansão da Linha 2 do metrô, a aquisição de novos helicópteros para a saúde e segurança pública e a construção de um presídio. A expectativa é de que parte dos compromissos possa ser assinada antes do término do atual mandato tampão.

LULA FALA COM TRUMP

Ministros do Brasil e EUA vão retomar negociação comercial

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) deverão se reunir na próxima semana com o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) para retomar as negociações comerciais entre os dois países.

A reunião ainda terá a data acertada pelas equipes dos dois governos. O MDIC confirmou ter recebido contato do representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, depois

da conversa telefônica desta sexta-feira entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente estadunidense, Donald Trump.

A retomada das tratativas abre um novo canal de diálogo entre Brasília e Washington em meio à disputa comercial provocada pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

LIGAÇÃO DE LULA

Lula telefonou para Trump na manhã desta sexta-feira. A conversa durou uma hora e 20 minutos e, segundo o Palácio do Planalto, ocorreu de forma cordial.

O presidente brasileiro defendeu a retomada das negociações comerciais e afirmou que as justificativas apresentadas pelo governo norte-americano para a adoção das novas tarifas são infundadas.

Entre os argumentos utilizados pelos Estados Unidos para fundamentar as medidas estão questões relacionadas a desmatamento, acordos preferenciais, propriedade intelectual, combate à corrupção, Pix, etanol e importações de produtos associados a trabalho forçado.

Lula afirmou que as tarifas prejudicam tanto o Brasil quanto os Estados Unidos e defendeu

o diálogo como caminho para preservar a relação comercial entre os dois países.

Trump concordou com a necessidade de manter os vínculos comerciais e sinalizou a retomada do contato entre as equipes dos dois governos.

NOVO CANAL

A reunião deverá envolver Márcio Elias Rosa, integrantes do MRE e representantes do USTR. Em nota conjunta, o MDIC e o MRE consideram que a sinalização dos dois presidentes cria uma nova oportunidade para a busca de uma solução negociada para o impasse comercial.

TRANSPARÊNCIA

Empresas com 100 ou mais empregados devem atualizar dados até dia 31

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

As empresas privadas com 100 ou mais empregados devem atualizar suas informações até 31 de agosto. Os dados servirão para elaboração do 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado e publicado semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O procedimento obrigatório deve ser feito diretamente no Portal Emprega Brasil, na área do empregador. Para atualização dos dados, é preciso fazer login da plataforma Gov.br.

As informações são sobre cri-

térios remuneratórios, ações voltadas à promoção da diversidade e iniciativas de apoio à família e à parentalidade.

As empresas com 100 ou mais empregados que não apresentarem os dados para o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios duas vezes ao ano estarão sujeitas à multa.

RELATÓRIO

O documento semestral de preenchimento obrigatório está previsto na Lei da Igualdade Salarial (nº 14.611/2023) que termina que homens e mulheres devem receber a mesma remuneração para a realização de trabalho de

igual valor ou no exercício da mesma função.

De acordo com o 5º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado no fim de abril pelo MTE, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado do país, com a análise das informações prestadas por 53 mil empresas. Uma vez constatada a desigualdade salarial, as empresas devem elaborar um plano de ação para mitigá-la, com metas e prazos.

LEI CONSTITUCIONAL

Em maio deste ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal

(STF) validou as regras desta legislação e a julgou constitucional.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) questionaram a lei por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7612.

A ADI 7631 é autoria do Partido Novo. Já a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 92 foi proposta pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Têxtil, Couro, Calçados e Vestuário.

Nota

STF: UNIÃO E AXIA FECHAM ACORDO DE R\$ 2,6 BI COM PIAUÍ POR ATRASO NA PRIVATIZAÇÃO DA CEPISA

A União e a Axia Energia fecharam um acordo com o governo do Estado do Piauí para o pagamento de R\$ 2,6 bi em indenização pelos prejuízos decorrentes da demora na privatização da Companhia Energéticas do Piauí S.A. (Cepisa). O acordo foi homologado pelo ministro relator do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, no âmbito da Ação Cível Originária. Segundo o STF informou há pouco,

o valor da indenização será dividido de forma igual entre as partes: a União irá custear R\$ 1,3 bilhão e a Axia Energia outra parcela de mesmo valor. O STF informou ainda que, pelo acordo, a Axia depositará R\$ 650 milhões em até cinco dias úteis após o fim do trânsito em julgado contra a decisão que homologou o acordo. Até 20 de dezembro, a empresa deverá depositar mais R\$ 630 milhões na conta do governo do Piauí. Os R\$ 20 milhões restantes serão destinados à Associação Piauiense dos Procuradores para quitar a integralidade dos honorários advocatícios.



GANÁ

Petrobras negocia exploração para ampliar presença na África

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Petrobras anunciou nesta sexta-feira o interesse em atuar na exploração de petróleo em Gana, país de cerca de 35 milhões de habitantes na costa Oeste da África.

A decisão faz parte do movimento da companhia de encontrar novas fronteiras para a produção de óleo e gás, tendo o continente africano como uma das áreas escolhidas.

A nova intenção da empresa foi divulgada por meio de um comunicado a investidores. A manifestação de interesse é direcionada a blocos exploratórios, fase anterior à produção, em áreas offshore, ou seja, no mar, da Bacia de Keta.

De acordo com a Petrobras,

o Ministério de Energia e Transição Verde de Gana aprovou a habilitação para negociar contratos referentes a quatro blocos.

A estatal explica que a aprovação faz a empresa ingressar “na fase de negociação direta dos termos dos contratos de exploração”.

PETROBRAS NO MUNDO

Atualmente na África, a Petrobras tem atuação na Namíbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul.

Em São Tomé e Príncipe, há participação em quatro blocos exploratórios, sendo três operados pela anglo-holandesa Shell.

Na África do Sul, há participação no bloco Deep Western Orange Basin (Dwob), operado pela francesa TotalEnergies.

Na Namíbia, a Petrobras assinou um contrato para adquirir participação no Bloco 2613 e aguarda confirmação de entrada pelas autoridades governamentais do país. Uma vez aprovado o consórcio, a operadora será também a TotalEnergies.

A empresa brasileira está presente também na Argentina, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos. Em junho de 2026, a companhia firmou um entendimento para estabelecer uma cooperação estratégica e técnica com a estatal Pemex, com foco no Golfo do México.

MARGEM EQUATORIAL

O movimento da Petrobras ocorre no momento em que a empresa avança na exploração de petróleo na Margem Equatorial, no litoral extremo norte do Brasil.

A região é apontada como de grande potencial, assim como foi o pré-sal, no mar do Sudeste, de onde saem mais de 83% da produção própria (descontada a parte de empresas consorciadas) de óleo e gás da Petrobras.

Esta semana, a companhia detalhou os primeiros achados de petróleo no poço Morpho, no bloco BM-FZA-59, a 175 quilômetros (km) do Oiapoque, no Amapá, e a cerca de 500 km de distância da foz do Rio Amazonas.

A empresa continua o trabalho de perfuração para identificar a capacidade do reservatório e análises laboratoriais para verificar a qualidade do óleo.

A Petrobras tem dito que o pré-sal deve entrar em declínio (atingimento do ponto máximo de produção) perto de 2034, caso não haja expansão das reservas.

CONCESSÃO

Sem hidrovias, região N deve adicionar 20 mil caminhões nas rodovias

JOÃO CAIRES/AE

O adiamento da concessão de hidrovias da região Norte do Brasil pode resultar na inclusão de mais de 20 mil caminhões no tráfego de carga nas rodovias nacionais em um cenário extremo, segundo o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).

A entidade avalia que o avanço de discussões específicas sobre questões ambientais e sociais, embora legítimas, tem dificultado a implementação de projetos estruturantes de infraestrutura. Para o instituto, o País precisa evitar que "micropolíticas" se sobreponham a uma "macropolítica" de desenvolvimento logístico capaz de ampliar a integração entre rodovias, hidrovias, ferrovias e dutos.

"A falta da dragagem de manutenção acabará forçando o escoamento dessa carga por rodovias. Num cenário extremo, cerca de 22 mil caminhões por ano em rodovias já precárias (...). Não se pode deixar que a macropolítica seja engolida pelas micropolíticas", afirmou o diretor de downstream do IBP, Carlos Orlando, ao Broadcast.

A falta da concessão das vias navegáveis ameaça paralisar o transporte de cargas no Rio Tapajós, por onde passam

anualmente 1,36 milhão de metros cúbicos de combustíveis, direcionados para 17 municípios dos estados do Pará e Mato Grosso - cerca de 7,5 milhões de habitantes -, segundo a associação.

O instituto argumenta que os impactos vão além do escoamento de grãos e atingem diretamente o abastecimento regional. A hidrovia é utilizada também para o transporte de combustíveis, alimentos, medicamentos e outros insumos essenciais, além de representar uma alternativa logística de menor emissão de carbono em comparação ao transporte rodoviário de longas distâncias.

Na avaliação da entidade, a redução da navegabilidade do Tapajós pode elevar os custos de distribuição de combustíveis e aumentar a pressão sobre portos e rodovias já congestionados nas regiões Sul e Sudeste. O instituto também alerta que a perspectiva de novos eventos climáticos extremos e períodos de seca reforça a necessidade de investimentos em dragagem e manutenção das hidrovias para garantir previsibilidade logística e segurança no abastecimento.

O IBP afirma ainda que a hidrovia é estratégica para a logística de biocombustíveis na região.

EUA

Acordo prevê carne 25% mais barata e importação sem tarifa

SERGIO CALDAS/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira, em postagem na Truth Social, que fechou um acordo para "reduzir substancialmente" o preço

da carne moída para famílias americanas. Segundo ele, pelos próximos 90 dias os EUA permitirão a importação de até 300 mil toneladas métricas de carne bovina para carne moída, sem cobrança de tarifa extra fora da cota.

Trump disse ainda haver o compromisso de que essa carne será vendida com desconto de 25% em relação aos preços atuais de mercado.

Na publicação, Trump atribuiu a alta dos preços da carne

ao governo Biden e disse que a medida busca aliviar o custo para o consumidor, ao mesmo tempo em que cria "espaço" para a recomposição do rebanho bovino americano e para apoiar os pecuaristas.

EXPLORAÇÃO

Petrobras e Marinha assinam acordo que prevê apoio na Margem Equatorial

DENISE LUNA/AE

A Petrobras e a Marinha do Brasil assinaram na quinta-feira passada, um protocolo de Intenções para ampliar a agenda de cooperação técnica e estratégica em áreas de interesse comum. No ano passado, a parceria contribuiu para ampliar os limites da Plataforma Continental brasileira em aproximadamente 360 mil quilômetros quadrados somente na Margem Equatorial.

O novo acordo prevê parcerias na logística offshore, monitoramento e proteção marítima, resposta a emergências e busca e salvamento, apoio às atividades na Margem Equatorial, energias alternativas, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, capacitação de recursos humanos e descomissionamento de unidades offshore.

Segundo a Marinha, o protocolo visa ampliar a agenda de cooperação técnica e estratégica em áreas de interesse comum, "com relevância para a soberania nacional, a segurança jurídica



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

ca e o uso sustentável dos recursos do leito e do subsolo marinho", informou a Marinha em nota nesta sexta-feira.

O documento foi assinado pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e pelo Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Marcos Sam-

paio Olsen, na sede da Marinha, no Rio de Janeiro.

"A parceria entre a Petrobras e a Marinha vem gerando resul-

tados em pesquisa aplicada, conhecimento oceanográfico, segurança marítima e operações offshore", informou a nota.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os diretores do Conselho Fiscal desta entidade sindical, para assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 26/08/2026, na Rua Barão nº 776 – Praça Seca - Jacarepaguá – Rio de Janeiro (SEDE DO SINDICATO), a 14hs, com qualquer quorum, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:
a) Apresentação das planilhas trimestrais 2026
Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 2026.
Washington Luiz Marcelino dos Santos
Presidente

PPI TECHNOLOGY DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.
CNPJ/MF nº 10.718.420/0001-61 - NIRE nº 33.2.0832919-3
Edital de Convocação: Ficam convocados os sócios da **PPI TECHNOLOGY DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.** para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária de Sócios**, a realizar-se, em **primeira convocação**, no dia 2 de setembro de 2026, às 10:00 horas, na atual sede social da Sociedade, localizada na **Praça Luiz Lawrie Reid, nº 104, sala 105 – Parte, Macaé, Estado do Rio de Janeiro, CEP 27910-400**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (I) alteração do endereço da sede da Sociedade, com sua transferência do Município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, para a **Avenida Presidente Wilson, nº 165, sala 601, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20030-904;** (II) substituição do atual administrador da Sociedade e nomeação do **Sr. Carlos Alberto Teixeira** para exercer o cargo de Administrador; (III) aprovação da correspondente **9ª Alteração do Contrato Social da Sociedade**, contemplando as deliberações acima, bem como a consolidação do Contrato Social; e (IV) autorização para a prática de todos os atos necessários ao arquivamento, registro e implementação das deliberações aprovadas.
Macaé, 24 de agosto de 2026.
PPI TECHNOLOGY DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.

MANUFATURA ZONA OESTE S/A
CNPJ/MF nº 29.708.492/0001-56
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
A Manufatura Zona Oeste S/A, CNPJ nº 29.708.492/0001-56 com sede na Rua Pistóia nº 102, Paciência, Rio de Janeiro, através de sua Diretoria, devidamente representada pelos Senhores **Rodrigo Santos Sena**, Diretor Presidente e **Alberto Carlos Porto da Silva**, Diretor sem Designação Especial, convocam através do presente Edital, os acionistas para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da empresa à Rua Pistóia nº 102, Paciência, RJ às 8:00 horas do dia 30 de Setembro de 2026, com a seguinte ordem do dia: 1 - Eleição e Posse da Diretoria. A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 8:00 horas, com a presença da maioria dos acionistas. **Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2026. Rodrigo Santos Sena**, Diretor Presidente - CPF Nº 145.***.***-00. **Alberto Carlos Porto da Silva**, Diretor - CPF nº 399.***.***-49.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

(21) 99122-4278

(11) 2655-1899

DATAFOLHA

Eduardo Paes lidera disputa para governador no 1º turno

GABRIEL GONÇALVES/AE

O ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD) lidera a disputa pelo governo fluminense com 41% das intenções de voto, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira. O presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Douglas Ruas (PL), aparece em segundo lugar, com 19%, seguido pelo ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos), com 9%. João Jacques Busnello (Missão), Cyro Garcia (PSTU), Wilian Siri (PSOL), André Marinho

(Novo) e Juliete Pantoja (UP) registram 2% cada. Luan Monteiro (PCO) tem 1%. Os votos em branco e nulo somam 16%, enquanto 4% dos entrevistados disseram estar indecisos. Contratado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, o levantamento ouviu 1.204 eleitores em 35 municípios entre terça-feira, 18, e esta sexta-feira, 21. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número RJ-02945/2026.



ABRASIL

Benedita lidera eleições no Senado com 15%; 6 candidatos empatam no 2º lugar

GUILHERME MATOS/AE

A deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) lidera a disputa pelo Senado no Rio de Janeiro com 15% das intenções de voto, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais

ou para menos. Outros seis candidatos aparecem em empate técnico na disputa pela segunda vaga. O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) e o senador Carlos Portinho (PL-RJ) têm 8% cada. Marcelo Crivella (Republicanos), Pedro Paulo (PSD) e Mônica Benício (PSOL) registram

6% cada. Waguinho (Republicanos), com 3%, também está tecnicamente empatado com esse grupo, em razão da margem de erro. André Monteiro (Democrata), Marcos Dias (Podemos) e Michelly Xavier (UP) aparecem com 2% cada. Luciano Mattos (PRTB), Paula Falcão

(PSTU), Helio Secco (Missão), Vinicius Benevides (UP) e Luiz Eugênio (PCO) têm 1% cada. Ó Clemente (Democrata) foi citado, mas não alcançou 1%. Os votos em branco e nulo somam 23%, enquanto 12% dos entrevistados disseram estar indecisos..

COPACABANA

Seguranças de rua são presos por agredir ciclista até a morte

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Os dois seguranças de rua que espancaram até a morte o ciclista Cláudio Rafael Landeiro Moreira, de 37 anos, se entregaram à polícia na quinta-feira. O crime contou com a participação de dois entregadores de venda delivery que estão sendo procurados pela polícia. A vítima foi espancada por 9 minutos, com mais de 30 golpes de porrete na cabeça, chutes no tórax e na barriga. Os seguranças desconfiaram que Cláudio Rafael tinha furtado a bicicleta que estava com ele. O ciclista tinha saído de casa na noite do dia 11 deste mês, pedalando de Botafogo até a Rua

Belford Roxo, em Copacabana, na zona sul da cidade na bike de sua irmã, como fazia habitualmente. Em Copacabana, sem qualquer prova, os dois seguranças iniciaram uma abordagem à vítima. Um deles, Davi Santos Machado, com um porrete na mão, começou o interrogatório. Perguntou se a bicicleta era de Cláudio Rafael. Por ter um transtorno psicológico, o jovem respondeu que não, sem conseguir completar a frase. “Não, é minha. É da minha irmã”, disse. O outro segurança de rua, Jorge Luiz Ricardo Dias, tomou a bicicleta da vítima e a levou com ele. Cláudio tentou segurar

a bicicleta, e foi espancado pela primeira vez por Davi. Sozinha, a vítima foi até a Rua Felipe de Oliveira e ficou sentada na escadaria de um prédio. Foi ali que começou a sessão de tortura e espancamento. Com o bastão, Davi Santos começou a bater em Cláudio. Ele tentou fugir e foi derrubado pelos entregadores. A sessão de linchamento durou nove minutos e a vítima foi deixada desacordada. Antes de ir embora, Davi tirou fotos de Cláudio inconsciente, com um celular. Um dos entregadores ainda revistou o bolso do rapaz. Quando os bombeiros chegaram, 30 minutos depois, a vítima foi socorrida e levada pa-

ra o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, mas não resistiu aos ferimentos. Ele morreu na madrugada do dia 12. A causa da morte foi “traumatismo craniano e hemorragia interna”. De acordo com o delegado titular da 12ª DP (Copacabana), Ângelo Lages, os quatro suspeitos de participarem das agressões vão responder “por homicídio triplamente qualificado, por motivo torpe, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima”. A polícia está à procura dos dois homens que usavam mochila de entregadores e não se apresentaram para prestar depoimento.

ANVISA

Cosméticos sem registro têm fabricação e venda proibidas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de cosméticos sem registro sanitário e sem regularização no órgão. Segundo a Resolução 3.249, publicada na última quarta-feira, os produtos não podem ser fabricados, distribuídos, vendidos, divulgados e utilizados. Entre os itens suspensos es-

tão tônico e shampoo para crescimento capilar, produtos para bronzearmento, protetor solar e sabonete em gel. Produtos proibidos da marca Essence, fabricados pela Geo Beauty: Capi Hair - Tônico ativador de crescimento capilar, com raiz de malva, gengibre, ale-

crim, urtiga e menta • Essencial for Men - Shampoo de crescimento capilar 250 ml • Casa - Repelente bloqueador de odores para ambiente • Rainha Solar - Parafina bronzeadora cenoura e urucum FPS 8 120g • Mixderme - Sabonete em gel pele do diabético 200 ml

• Ar Tratamento - Fluido anti-micose 30 ml Produtos proibidos fabricados por empresa desconhecida: • Máscara Avocado Tutano Vegano • Natural Perfection Double Shield Sun Stick SPD50+ • Fraijour Retin-Collagen 3D Core Eye Cream

24 ANOS DE CADEIA

Homem é condenado por morte de mulher trans

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Conselho de Sentença do 2º Tribunal do Júri da Capital do Rio de Janeiro condenou Victor Teodoro Cossich a 24 anos de reclusão pelo homicídio de Bárbara Vergetti Martins de Souza, mulher trans, de 34

anos. O motivo decorreu de desentendimento financeiro entre os envolvidos. A condenação dessa quinta-feira (20) tem a agravante de ser por motivo torpe e meio cruel. O condenado também terá de pagar indenização no valor

de R\$ 30 mil aos familiares da vítima a título de reparação por danos morais. O julgamento foi presidido pelo juiz Renan de Freitas Ongaratto. O crime ocorreu na madrugada de 30 de outubro de 2024, na casa de Vitor. De acordo com a denúncia,

ele agrediu e estrangulou Bárbara, então estudante de Ciências Sociais na Universidade Federal Fluminense até a morte, após desentendimento sobre pagamento após relação sexual. Para conter e matar a vítima, ele usou arma de fogo falsa, um fio e um pano.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

A vida consagrada santifica a Igreja!

Quando a reflexão eclesial se debruça sobre as raízes da vocação ao seguimento de Cristo, a Vida Religiosa Consagrada manifesta-se não como um fenômeno tardio ou accidental, mas como uma torrente contínua de graça que jorra desde as origens do Cristianismo. Para compreender a densidade teológica e a urgência profética dos consagrados de hoje, faz-se necessário retornar às areias escaldantes dos desertos do Egito, da Síria e da Palestina, onde o Espírito Santo inaugurou uma forma radical de busca do Absoluto. Com o fim das grandes perseguições imperiais e a promulgação do Editto de Milão (313 d.C.), o Cristianismo deixou de ser uma religião perseguida. A Igreja conquistou a paz exterior, mas a facilidade da assimilação social trouxe o risco do arrefecimento do ardor do Evangelho. Foi nesse cenário histórico que homens e mulheres, conhecidos como os Padres do Deserto e Mães do Deserto, sentiram a urgência de uma entrega incondicional, embora muitas experiências já tenham sido iniciadas antes como busca de Deus. Figuras como Santo Antão do Egito (o pai do anacoretismo), São Pacômio (o fundador do cenobitismo e das primeiras regras comunitárias) e Santa Sinclética retiraram-se para o deserto da Tebaida. Eles não fugiam do mundo por desprezo à criação de Deus, mas buscando um combate espiritual contra as ilusões do ego e do pecado, inaugurando o chamado "martírio branco": uma doação incruenta, cotidiana e radical de si mesmo a Cristo através da oração incessante, do jejum e do silêncio. Como registram os Ditos dos Padres do Deserto, a cela do monge tornou-se o laboratório da alma, onde a única regra era morrer para o mundo para viver unicamente para Deus. Longe de ser uma iniciativa anárquica ou puramente individualista, a busca dos eremitas foi acolhida, acompanhada e regulada pelo Magistério da Igreja. Os grandes Bispos e Doutores da Antiguidade e da Idade Média compreenderam que o carisma do deserto precisava de fundamentação teológica e de ordenação eclesial para não degenerar em iluminação privada ou heresias. São Basílio Magno organizou o monasticismo oriental, enfatizando o valor da caridade fraternal na vida comunitária. São Bento de Núrsia, no Século VI, com a sua célebre Regula Monachorum (Ora et Labora), deu a estrutura que salvaguardou e reconstruiu a civilização europeia após a queda do Império Romano escrita dentro de uma experiência anterior da “Regra do Mestre”. Com as Ordens Mendicantes (Século XIII), tendo por expoentes São Francisco de Assis e São Domingos de Gusmão, a Igreja aprovou novos carismas que saíram dos mosteiros rurais para evangelizar os centros urbanos emergentes. Com a Companhia de Jesus e os Institutos Modernos (Século XVI em diante), a Igreja abriu caminho para a Vida Consagrada Apostólica e de Ação, capaz de cruzar oceanos e atuar na linha de frente das missões. A doutrina católica, compilada no Catecismo da Igreja Católica (CIC, 914-933) e no decreto Perfectae Caritatis do Concílio Vaticano II, atesta que a Vida Consagrada pertence inabalavelmente à vida e à santidade da Igreja. Como ensinou São João Paulo II na Exortação Apostólica Vita Consecrata (1996), a profissão dos conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência é um sinal escatológico, que antecipa no tempo presente a vida da ressurreição. Entre os séculos III - IV Santo Antão e São Pacômio dão início às experiências anacretica e cenobítica no deserto egípcio, buscando a purificação do coração na solidão e na oração. Neste período se estabelecem, então, os Padres e Mães do Deserto. No século VI São Bento escreve a sua Regra, equilibrando oração e trabalho (Ora et Labora), consolidando a vida comunitária como farol cultural e espiritual da Europa. Neste período se estabelecem as bases do Monasticismo Ocidental. Mais adiante, no século XIII, São Francisco de Assis e São Domingos rompem o isolamento dos mosteiros, levando a pregação e a pobreza evangélica para o coração das cidades nascentes, tem-se, assim, a Revolução das Ordens Mendicantes. Saltando para os séculos XVI - XIX, surgem congregações voltadas à educação, à saúde, ao serviço aos pobres e à evangelização ad gentes, expandindo os limites geográficos e sociais da Igreja, neste período é possível perceber o início de uma fase voltada à Consagração Apostólica e Missionária evidenciando a inserção de novas formas e presenças proféticas, o que se expande e corrobora até os tempos atuais com o acolhimento dos Institutos Seculares, das Novas Comunidades e da atuação profética de consagrados nas periferias humanas e no meio secular. A Vida Religiosa Consagrada não existe para agradar ou adocicar as conveniências de uma época, uma das razões, certamente, pela qual ela não sucumbiu no tempo e na História, mas se regenerou ganhando mais e mais força, afinal, ela existe para proclamar a verdade incômoda do Evangelho. Em um mundo marcado pelo relativismo, pela busca desmedida do prazer e pelo culto do efêmero, os consagrados e consagradas erguem-se como um sinal de contradição que recusa as mentiras da cultura dominante. Seja no silêncio radical do claustro contemplativo, que grita que só Deus basta e separa-se do mundo para por ele interceder, seja na atuação intrépida dos missionários nas praças, periferias, hospitais e academias, enfrentando a perseguição e a incompreensão sem medo de represálias, a Vida Consagrada lembra a todos a necessidade de uma conversão sincera e urgente. Confiantes unicamente na Providência divina, estes homens e mulheres mantêm aceso o Fogo do Espírito, atestando com a própria vida que o Reino dos Céus permanece sendo a única pérola preciosa pela qual vale a pena apostar tudo. Deus abençoe todos os religiosos que santificam a Igreja com o testemunho de sua doação radical!

DATAFOLHA

Tarcísio lidera corrida para governador em São Paulo com 45%

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), teria hoje 45% das intenções de voto, contra 27% do ex-ministro Fernando Haddad (PT), no primeiro turno. É o que mostra a pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira.

A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. No levantamento anterior, Tarcísio aparecia com 46% e Haddad com 30%.

Em um eventual segundo turno, Tarcísio teria 54% con-

tra 35% de Haddad. No levantamento anterior, o governador tinha 53% e o petista somava 37%.

A pesquisa realizou 1.610 entrevistas presenciais em pontos de fluxo, entre os dias 18 e 21 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. O levantamento foi contratado pelo jornal *Folha de S. Paulo* e pelo grupo Globo e foi registrado no TSE sob o protocolo SP-01806/2026.

MINAS GERAIS

No 1º turno, Cleitinho lidera com 32%; Patrus e Kalil têm 12%

GABRIEL GONÇALVES/AE

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) lidera a disputa pelo governo de Minas Gerais com 32% das intenções de voto, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira. Patrus Ananias (PT) e Alexandre Kalil (PDT) aparecem empatados em segundo lugar, com 12% cada.

O governador Mateus Simões (PSD), candidato à reeleição, Flávio Roscoe (PL) e Gabriel Azevedo (MDB) registram 4% cada. Túlio Lopes (PCB) tem 2%, enquanto Rafael Duda (PSTU), Ben Mendes (Missão) e Indira Xavier (UP) aparecem com 1% cada. Henrique Áreas (PCO) não pontuou. Todos estão empatados, considerando o limite da

margem de erro, que é de três pontos percentuais.

Os votos em branco e nulo somam 14%, enquanto 13% dos entrevistados não souberam responder.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados, Cleitinho também lidera, com 15%. Patrus e Kalil têm 3% cada. A maior parcela, porém, é de eleitores que não souberam indicar um nome, com 64%. Outros 2% citaram o ex-governador Romeu Zema (Novo), candidato à Presidência da República.

Contratada pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, esta é a primeira pesquisa Datafolha divulgada após a conclusão do registro das candidaturas e o início oficial da campanha.

UNIVERSIDADE

Polícia investiga Ranking sexual com fotos de alunas em SP

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Um ranking contendo fotos de alunas e avaliações depreciativas de conteúdo sexual circulou em grupos privados de estudantes da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), em Presidente Prudente, no interior de São Paulo. O material foi distribuído em um grupo privado de aplicativo de mensagens, mas acabou vazando até para pessoas de fora do círculo estudantil. A Polícia Civil já identificou cinco suspeitos.

A Unoeste informou que recebeu somente nesta quinta-feira, 20, a denúncia sobre a criação e a circulação de conteúdo com a exposição das acadêmicas. "Desde que tomou conhecimento do caso, a apuração foi iniciada imediatamente e está sendo conduzida com prioridade e rigor. Identificadas as responsabilidades individuais, serão aplicadas as sanções previstas nas normas institucionais", disse, em nota (veja mais abaixo).

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) informou que o caso é investigado por meio de inquérito policial aberto pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Presidente Prudente. "Até o momento, seis vítimas foram identificadas e cinco suspeitos são investigados. Diligências estão em andamento para o esclarecimento dos fatos e responsabilização dos envolvidos", diz, em nota.

As fotos das estudantes foram retiradas de suas redes so-

ciais sem autorização e reproduzidas no ranking, que foi distribuído em um grupo fechado de aplicativo de mensagens. Foram postados comentários abordando supostos atributos e desempenho sexual das alunas, acompanhados de termos depreciativos e ofensivos.

O caso chegou também ao conhecimento da Frente pela Vida das Mulheres, coletivo que atua há 10 anos na região, e motivou uma manifestação de protesto na frente do campus da Unoeste, na noite desta quinta-feira, 20.

Os manifestantes levaram faixas e cartazes. "Fomos às ruas diante de um caso grave de objetificação e violência contra mulheres dentro do ambiente universitário. Porque criar listas, rankings e classificar mulheres a partir de um suposto 'valor sexual' não é brincadeira, não é coisa de menino e não pode ser naturalizado. É expressão de uma cultura misógina que transforma mulheres em objetos e tenta fazer do ódio uma ideologia", postou o coletivo, em sua rede social.

Nesta sexta-feira, a Frente voltou a se manifestar sobre o episódio. "No ato realizado ontem tratamos com responsabilidade a gravidade das denúncias que vieram a público. Também apontamos que práticas de classificação, exposição e objetificação de mulheres não são fatos isolados: estas estão relacionadas à disseminação da cultura redpill no Oeste Paulista", diz.

EX-PRF

Moraes determina cassação da aposentadoria de Silvinei

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira a cassação da aposentadoria do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques (**foto**).

No ano passado, Silvinei foi condenado pelo Supremo a 24 anos e seis meses de prisão em um dos processos da trama golpista ocorrida no governo Jair Bolsonaro.

Além do tempo de prisão a cumprir, o ex-diretor foi condenado à perda do cargo em função da condenação. Contudo, em 2022, antes da decisão do STF, Silvinei conseguiu se aposentar aos 47 anos.

Na decisão, Moraes disse que o entendimento do Supremo sobre a perda de cargo público em função de condenação criminal alcança os inativos, ou seja, acar-

reta a cassação da aposentadoria.

"Diante de todo o exposto, nos termos do art. 21 do RISTF, remeta-se o acórdão dos embargos de declaração à Advocacia Geral da União, determinado o imediato cumprimento da sanção de perda do cargo público imposta a Silvinei Vasques, mediante a cassação de sua aposentadoria no cargo de policial rodoviário federal", decidiu.

Conforme a acusação feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Silvinei atuou para barrar o deslocamento de eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições de 2022, por meio de blitzes em rodovias do Nordeste.

Durante o julgamento do caso, a defesa de Silvinei negou a atuação do ex-diretor para barrar o deslocamento de eleitores e disse que ele foi alvo de uma "tempestade midiática" e de notícias falsas nas redes sociais.



SETEMBRO

Supremo marca retomada do julgamento da Lei da Ficha Limpa

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 11 de setembro a retomada do julgamento virtual que vai decidir sobre a validade das alterações feitas pelo Congresso para flexibilizar a Lei da Ficha Limpa. A norma impede a candidatura de políticos condenados nas eleições.

O julgamento do caso foi suspenso em junho deste ano por

um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, que devolveu o processo para julgamento nesta sexta-feira.

Até o momento, o placar da votação está 2 votos a 0 contra as alterações. Os votos foram proferidos pela ministra Cármen Lúcia e Luiz Fux.

A Corte julgará uma ação protocolada pela Rede Sustentabilidade para derrubar a Lei Complementar 219 de 2025,

que reduziu a contagem dos prazos de inelegibilidade. Entre as principais mudanças, a lei unificou em 12 anos o prazo máximo de inelegibilidade para políticos condenados em diversas ações por improbidade administrativa.

A lei também mudou o marco de contagem do prazo de inelegibilidade de oito anos para políticos condenados. Pelo texto aprovado pelo Congresso, os oi-

to anos devem contar a partir da condenação, e não após o cumprimento da pena, como ocorre atualmente.

Se esses dispositivos forem validados pela Corte, a decisão pode liberar as candidaturas de José Roberto Arruda ao governo do Direito Federal, de Eduardo Cunha para o cargo de deputado federal por Minas Gerais e de Anthony Garotinho, candidato ao governo do Rio de Janeiro.

DATAFOLHA

Lula segue na liderança da disputa para presidente com 47% em 2º turno

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% das intenções de voto em um eventual segundo turno, contra 43% do senador Flávio Bolsonaro (PL), de acordo com pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira. No levantamento anterior, Lula aparecia com 48% das intenções de voto, contra 43% de Flávio Bolsonaro.

O Datafolha realizou 2.058 entrevistas presenciais em pon-

tos de fluxo, entre os dias 18 e 21 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. O levantamento foi contratado pelo jornal Folha de S.Paulo e pelo grupo Globo e foi registrado no TSE sob o protocolo BR-04496/2026.

PRIMEIRO TURNO

Foram testados também dois

cenários de primeiro turno, um com a presença de Pablo Marçal (PRTB), que está inelegível até 2032 e proibido de fazer campanha pelo TSE, e outro com a presença do ex-coach, que registrou a candidatura e ainda tenta viabilizá-la

No cenário sem Marçal, segundo a pesquisa estimulada - quando o nome dos candidatos é apresentado ao eleitor -, Lula teria 39% no primeiro turno. Já

Flávio Bolsonaro somaria 33%.

No levantamento anterior de primeiro turno, Lula tinha 40% e Flávio Bolsonaro somava 32%. Contudo, os cenários não são comparáveis, pois havia menos candidatos na lista dos cotados para concorrer.

Já no cenário com Marçal disputando, Lula teria 39% no primeiro turno. Já Flávio Bolsonaro somaria 32%. O ex-coach aparece com 2%.

Flávio Bolsonaro é o líder das rejeições com 46%

DANIEL TOZZI
E GEOVANI BUCCI/AE

Pesquisa do instituto Datafolha divulgada nesta sexta-feira, mostra que o senador Flávio Bol-

sonaro (PL) é rejeitado por 46% dos eleitores. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem o índice de 45% dos eleitores afirmando que não votariam nele.

Na última pesquisa, divulgada

em 24 de julho, 48% rejeitavam Flávio Bolsonaro, enquanto a rejeição a Lula era de 46%.

O Datafolha ouviu 2.058 entrevistados, com 16 anos ou mais, de 18 a 20 de agosto. A margem de

erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-04496/2026.

DATAFOLHA

Tebet e Marina lideram corrida eleitoral para o Senado em SP

MARIA MAGNABOSCO/AE

As ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) têm 12% das intenções de voto para o Senado por São Paulo, enquanto o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), registra 10%, segundo pesquisa

Datafolha divulgada nesta sexta-feira. Os três estão tecnicamente empatados, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais.

Considerando a margem de erro, Prado está empatado também com os deputados federais Guilherme Derrite (PP) tem 7% e Ricardo Salles (Novo), 6%.

Aparecem em seguida, o escritor Geraldo Rufino (Podemos), com 4%; e Soninha Francine (Cidadania) e Dra. Eliana Ferreira (PSTU) com 3% cada.

Os candidatos entre Derrite e Dra. Eliana Ferreira também estão tecnicamente empatados.

Tebet e Marina integram a chapa do candidato ao governo

de São Paulo Fernando Haddad (PT) e apoiam a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição. André do Prado e Derrite dão suporte o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato à reeleição, que apoia Flávio Bolsonaro (PL) para a Presidência. Salles disputa pelo Novo.

SENADO

Alcolumbre envia PEC do fim da escala 6x1 para CCJ

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), despachou na tarde desta sexta-feira para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a proposta de emenda à Constituição PEC que prevê o fim da escala de trabalho 6x1. O relator da matéria na CCJ será o senador Omar Aziz (PSD-AM).

Na semana passada, Alcolumbre havia sinalizado que iria destravar o andamento da proposta na Casa após conversas

com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A PEC do fim da escala foi aprovada na Câmara dos Deputados em 27 de maio, e reduz a carga horária máxima de trabalho para 40 horas semanais. A PEC estabelece ainda dois dias de repouso semanal remunerado, sem redução salarial.

PEC DA SEGURANÇA

A PEC da Segurança Pública (18/2025) também foi enviada

para a CCJ do Senado. O texto ficará sob a relatoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Aprovada pelos deputados federais em março, a PEC reorganiza o sistema de segurança pública no país, como a destinação parcial da arrecadação das apostas esportivas aos fundos nacionais de segurança pública e do sistema penitenciário.

As duas PECs precisam ser aprovadas na comissão. Depois, serão encaminhadas ao Plenário,

necessitando do aval de 49 senadores, no mínimo, em dois turnos. Em seguida, é promulgada em sessão solene do Congresso Nacional.

Se aprovadas na CCJ, as PECs ainda precisam ser confirmadas no Plenário, onde precisam conquistar o apoio de três quintos dos senadores — o equivalente a 49 votos, no mínimo, em dois turnos. Depois de aprovada, a emenda é promulgada em sessão solene do Congresso Nacional.

LUCAS ALLABI/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou, nesta sexta-feira, a retomada das visitas de Jair Renan (PL) e Carlos Bolsonaro (PL) ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

O direito havia sido previamente suspenso no dia 17 de agosto por causa do descumprimento de medida cautelar imposta por Moraes a Bolsonaro. Na época, o ex-presidente recebeu uma visita de seu filho Flávio Bolsonaro (PL), que divulgou em suas redes sociais uma carta de cunho político escrita por ele.

O político preso por deter-

minação da Corte não pode usar as redes sociais, nem por via de terceiros, para fazer manifestações políticas. Dessa maneira, Moraes suspendeu as visitas de seus parentes na prisão domiciliar por 30 dias, e de Flávio, particularmente, por 90 dias.

Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma organização criminosa voltada à tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, cumprindo a pena em regime domiciliar por razões de saúde. Sete em cada dez brasileiros temem comprar remédios pela internet.

CIANORTE

Corpos de duas primas desaparecidas no PR são encontrados

Dois corpos que seriam das primas Letycia Garcia Mendes e Sttela Dalva Melegari Almeida, ambas de 18 anos e desaparecidas desde abril em Cianorte, foram encontrados pela Polícia Civil do Paraná. Os corpos ainda serão analisados pela polícia científica para confirmar as identidades.

A polícia também localizou dois suspeitos do duplo homicídio. Um deles foi preso em Umuarama, cidade próxima de Cianorte. O outro, de nome Clayton Antonio da Silva Cruz, de 39 anos, foi localizado em Mandaguari e acabou morto pelos policiais.

Clayton era considerado foragido e de alta periculosidade e, ao ser localizado pela polícia, teria feito uma família refém. Por isso, houve confronto com os agentes e Clayton foi morto. Ele também era procurado por roubo.

Letycia e Sttela desapareceram após saírem de Cianorte na noite de 20 de abril. As duas estavam acompanhadas de Clayton, que utilizava o

nome falso de "Davi". Eles estariam indo para uma festa na cidade de Porto Rico juntos em um carro com placa adulterada. Na madrugada do dia seguinte, câmeras de segurança registraram as jovens com o suspeito em um estabelecimento na cidade de Paranavaí.

Após o desaparecimento de Letycia e Stella, Clayton retornou sozinho a Cianorte e, posteriormente, deixou o município. A investigação após o desaparecimento não demorou a tratar o caso como um duplo homicídio e a Justiça determinou a prisão temporária de Clayton, que passou a constar como foragido.

A localização do suspeito contou com informações obtidas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) depois de um roubo de veículo praticado por ele na região de Mandaguari. Com o compartilhamento de informações entre as áreas de inteligência, foi possível identificar o local no qual ele estava se escondendo.

DECLARAÇÃO

Lula afirma que é candidato de novo para terminar missão

GABRIEL MÁXIMO E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta sexta-feira, que se candidatou à reeleição porque ainda não concluiu sua "missão". Ele deu a declaração durante o ato de lançamento da campanha de Patrus Ananias (PT) ao governo de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

"Eu gosto de falar do passado, porque tem gente que não tem passado, não tem presente e fica fingindo de falar do futuro. Quem não tem passado e não tem presente, não tem perspectiva de futuro. Eu falo do passado, penso no presente para reconstruir o futuro que eu quero neste país. E, por isso, eu sou candidato pela quarta vez à presidente da República, porque ainda não terminamos a nossa missão", disse o petista.

Também participam do evento a primeira-dama Janja Lula da Silva; o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); o candidato do PT ao governo do Estado, deputado federal Patrus Ananias; seu vice na chapa, Jarbas Soares Júnior (PSB); e as candidatas ao Senado, Marília

RIO GRANDE DO SUL

Cofundador da Grendene doa R\$ 2,5 mi para campanha de Zucco

MELISSA DUARTE E DANIELLE BRANT/AE

O empresário Alexandre Grendene Bartelle, cofundador e presidente da empresa de calçados Grendene, destinou R\$ 2,5 milhões à campanha do deputado federal Zucco (PL-RS), que disputa o governo do Rio Grande do Sul pela primeira vez. Trata-se da maior doação que um candidato recebeu de uma pessoa física até esta sexta-feira, mostra levantamento do Estadão com base em dados do Tri-

bunal Superior Eleitoral (TSE).

Bartelle, maior doador até o momento, também destinou R\$ 500 mil à campanha do candidato a governador do Ceará Ciro Gomes (PSDB), que ocupou o posto de março de 1991 a setembro de 1994. Fundada em Farroupilha (RS), a Grendene erigiu três das cinco fábricas no Ceará. O maior complexo industrial e também sede social do negócio fica em Sobral, reduto eleitoral da família Gomes.

Conforme as regras do TSE, partidos políticos e candidatos

têm até 72 horas após a obtenção dos recursos para apresentar os dados relativos ao financiamento da corrida eleitoral. Como mostrou o Estadão, os 15 maiores doadores já colocaram mais de R\$ 9,5 milhões em campanhas para os governos de quatro estados, o Senado, a Câmara dos Deputados e as Assembleias Legislativas estaduais.

Doações eleitorais como essas não são inéditas. O empresário distribuiu mais de R\$ 6,3 milhões para as campanhas de cinco candidatos e o diretório mu-

nicipal do PDT em Fortaleza em 2022 - o que lhe rendeu o 3º lugar no ranking de doadores.

Do total, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o senador Camilo Santana (PT-CE) receberam R\$ 1 milhão cada. Já o governador do Ceará e atual adversário de Ciro nas urnas, Elmano de Freitas (PT), levou R\$ 750 mil na ocasião.

Em 2018, o valor total ultrapassou R\$ 1 milhão, sendo R\$ 590 mil para o diretório nacional do PDT. Também doou mais de R\$ 4,3 milhões em 2014.

nicipal do PDT em Fortaleza em 2022 - o que lhe rendeu o 3º lugar no ranking de doadores.

SENADO

O instituto também divulgou os números para o Senado. Três candidatos estão tecnicamente empatados: Humberto Costa (PT), Mendonça Filho (PL) e Eduardo da Fonte (PP).

Raquel Lyra tem 47% e João Campos, 40%, na eleição para governo de PE

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira, mostra a governadora e candidata à reeleição Raquel Lyra (PSD) com 47%, contra 40% do ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) na disputa ao governo de Pernambuco. Como a margem de erro é de três pontos percentuais, o resultado indica que há possibili-

dade de Raquel vencer a disputa já no primeiro turno.

No levantamento anterior, a governadora tinha 48% das intenções de voto, contra 42% de João Campos.

Branco e nulos somam 5% e os indecisos são 4%. Os demais candidatos aparecem distantes dos dois primeiros.

O Datafolha realizou 1.204 entrevistas presenciais em pontos de fluxo, entre os dias 18 e 21 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. O levantamento foi contratado pelo jornal Folha de S. Paulo e pelo grupo Globo e foi regis-

trado no TSE sob o protocolo PE-01528/2026.

MAU USO

Moraes diz que IA 'anabolizou' desinformação e indica cassação

GUILHERME MATOS/AE

O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta sexta-feira, que o avanço da Inteligência Artificial funcionou como um "anabolizante" para a desinformação. O magistrado prometeu a cassação para candidatos que utilizarem a ferramenta desta forma na reta final das eleições.

O ministro exemplificou que, com o uso dessa tecnologia, seria possível manipular a gravação de suas falas para alterar o conteúdo e até o movimento labial. "Isso é perigosíssimo para a manipulação do eleitorado", completou.

Moraes discursava no evento "Voto e democracia no Brasil", realizado pela Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco, quando deu as declarações. O ministro relembrou o caso argentino como exemplo do risco que a IA representa, principalmente, na reta final de eleição.

Segundo Moraes, na véspera do pleito na Argentina, circulou um vídeo falso, feito com IA, em que um candidato apareceu anunciando a própria desistên-



GUSTAVO MORENO/STF

cia para apoiar o adversário. "Na véspera da eleição, é impossível você correr atrás do prejuízo. Como regulamentar isso? Como fiscalizar e como evitar que isso destruía a liberdade de escolha?", questionou o ministro.

É esse cenário que, para Moraes, se justifica a necessidade de punição rápida e severa contra quem usar desinformação gerada por IA na reta final da campanha. Apenas desmentir as informação após o pleito não tem efeito prático, segundo o magistrado.

"Todos os candidatos têm de ter absoluta consciência que, se, na véspera, quiserem utilizar os mecanismos de desinformação

anabolizados pela inteligência artificial, isso vai dar cassação", indicou.

Atualmente, Moraes não compõe o colegiado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas recursos podem ser levados ao STF e, eventualmente, se sujeitarem à sua deliberação. Do mesmo modo, futuramente, o ministro pode retornar à corte eleitoral.

Segundo Moraes, a democracia se sustenta sobre dois pilares garantidos pela Constituição: a liberdade e o sigilo do voto. Sem esses direitos, disse, não há eleições livres. Para ele, foram essas garantias que passaram a ser alvo de ataques nos últimos anos

por meio da desinformação disseminada nas redes sociais.

O ministro explicou que o chamado "livre mercado de ideias" pressupõe que o eleitor tenha acesso a todas as opiniões disponíveis para, a partir delas, formar sua própria conclusão e escolher o candidato. Quando esse fluxo de informações é manipulado por notícias falsas direcionadas por algoritmos, argumentou, a própria vontade do eleitor passa a ser viciada. "Desinformação ataca liberdade de escolha do eleitor", disse Moraes.

A ministra Cármen Lúcia, que também participou do evento, defendeu que a tecnologia não deve ser rejeitada, mas sim vigiada quanto ao uso que se faz dela. Segundo ela, o problema surge quando os donos das plataformas identificam que essas ferramentas podem ser usadas "para se servir do ser humano", explorando comportamentos e interferindo na vida das pessoas.

A ministra usou o termo "tecnoditadura" para descrever o que classificou como um desequilíbrio de poder: quando plataformas e ferramentas tecnológicas deixam de servir ao usuário e passam a atuar sobre ele.

MASSACRE

Países cobram Israel por ataque que matou agentes humanitários

Reino Unido, Austrália e Canadá classificaram nesta sexta-feira, como "vergonhosa" a decisão das Forças de Defesa de Israel (IDF) de não abrir uma investigação criminal sobre os ataques aéreos que mataram sete trabalhadores humanitários da World Central Kitchen (WCK) em Gaza, em abril de 2024. As informações são do jornal britânico The Guardian.

Funcionários da organização dos três países estavam entre as vítimas. O episódio, que envolveu um comboio de veículos de ajuda humanitária, provocou indignação internacional na época.

"Essa decisão é insuficiente e tardia. As vítimas desse incidente e suas famílias merecem justiça e responsabilização, e continuaremos buscando respostas em nome delas", afirmaram os três países em declaração conjunta. Segundo o comunicado, o ataque à WCK é um dos "inúmeros incidentes em Gaza nos quais não houve responsabilização".

Os governos também chamaram a atenção para os riscos enfrentados por profissionais envolvidos na distribuição de ajuda humanitária no território. "Apesar do frágil cessar-fogo, Gaza continua sendo o lugar mais mortal para a entrega de ajuda humanitária, com 186 profissionais humanitários mortos em 2025", afirmaram.

A reação à decisão israelense também ocorreu separadamente nos países de origem de algumas das vítimas. De acordo com o The Guardian, a Austrália manifestou "indignação" na quinta-feira, 20. Zomi Frankcom, uma das sete pessoas mortas no ataque, era australiana.

A família de Frankcom criticou a forma como o caso foi analisado pelas autoridades israelenses. Em manifestação citada pelo jornal britânico, os familiares disseram que ela merecia mais do que um "processo interno e opaco que termina com um breve comunicado das forças armadas israelenses absolvendo seus soldados de qualquer ato criminoso". O embaixador de Israel na Austrália, Hillel Newman, por sua vez, defendeu a decisão.

A Polônia, que também teve um cidadão morto no ataque, cobrou a colaboração de Israel com a apuração conduzida pelo país. O governo polonês disse estar "muito decepcionado" com o desfecho anunciado pelas forças israelenses. Entre os trabalhadores humanitários mortos estava Damian Soból, voluntário de

Przemysł

No Reino Unido, a manifestação partiu do Ministério das Relações Exteriores. A pasta declarou estar "chocada e indignada" em nome dos familiares dos britânicos John Chapman, James Henderson e James Kirby, que também integravam a equipe atingida.

O QUE DIZEM

A World Central Kitchen sustenta que o deslocamento do comboio havia sido previamente coordenado com as forças militares. Conforme relatado pelo The Guardian, os veículos utilizados pela organização também carregavam no teto a identificação da WCK, de maneira que o símbolo pudesse ser reconhecido do ar.

A entidade rejeitou as conclusões apresentadas por Israel. "Nunca houve qualquer desculpa ou justificativa para os ataques, e não há nada neste relato que o faça. A decisão é inconsistente com a verdade completa e profundamente ofensiva", declarou.

A versão apresentada pelas Forças de Defesa de Israel é de que pessoas que estavam nos veículos foram identificadas equivocadamente como integrantes armados do Hamas. As IDF também disseram que o comboio havia deixado o trajeto acertado anteriormente. Ainda assim, a avaliação militar foi de que "as decisões dos comandantes não suscitaram suspeita razoável de conduta criminosa".

Na época do ataque, as consequências administrativas atingiram cinco oficiais: dois perderam seus cargos e três foram reпреendidos. Segundo o The Guardian, um dos afastados teria assinado, meses antes, uma carta aberta que defendia impedir a entrada de ajuda humanitária em Gaza. Ao longo do conflito, Israel impôs restrições severas à entrada de ajuda humanitária em Gaza. Em agosto de 2025, especialistas declararam que o território enfrentava uma situação de fome.

A decisão sobre o comboio da WCK foi divulgada na mesma semana em que as forças israelenses anunciaram uma postura diferente diante de outros episódios ocorridos em Gaza. Na quarta-feira passada, as IDF reconheceram que militares israelenses dispararam contra o veículo em que estava Hind Rajab, de 5 anos, junto com seis familiares, em 2024. Uma investigação criminal foi determinada para apurar essas mortes. Também será investigado o ataque a tiros que matou 15 paramédicos em 2025.

CARTAGENA

Dezenas de imigrantes chegam de barco a praia da Espanha

LEONARDO SIQUEIRA/AE

Um barco com 62 pessoas chegou à praia de Cala del Barco, em Cartagena, na costa da Espanha, e surpreendeu os banhistas na quarta-feira passada, informou a rádio espanhola Cadena SER.

Segundo a emissora, o grupo era formado por 45 homens adultos, duas mulheres adultas e 15 menores do sexo masculino. Todos estavam em bom estado de saúde. Eles foram atendidos pela Cruz Vermelha e depois encaminhados à Polícia Nacional. No vídeo gravado no local, é possível ver a embarcação se aproximando da praia e dezenas de imigrantes pulando no mar antes mesmo

de chegar à areia.

De acordo com a Delegação do Governo, em conformidade com o protocolo estabelecido, os imigrantes estão recebendo assistência de administrações públicas e organizações não governamentais (ONGs). Os procedimentos de expulsão correspondentes também estão sendo processados, informou a Cadena SER.

O senador espanhol Francisco Bernabé, do Partido Popular (PP), publicou um vídeo nas redes sociais e questionou as autoridades sobre a chegada da embarcação. "Como é possível que uma embarcação desse porte não tenha sido detectada pelos radares de vigilância?", escreveu.

PELO TELEFONE

Lula diz a Trump que alegações para tarifaço são infundadas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou, na manhã desta sexta-feira, para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para defender a retomada das negociações comerciais bilaterais e discutir a contenção de conflitos internacionais.

Durante a conversa de 1 hora e 20 minutos, classificada pelo Planalto como cordial, Lula afirmou que as alegações americanas que motivaram a recente imposição de novas tarifas contra o Brasil são infundadas. O governo norte-americano fundamentou as medidas alegando desmatamento, acordos preferenciais, propriedade intelectual, combate à corrupção, Pix,

etanol e importações de produtos com trabalho forçado.

Lula afirmou que as tarifas afetam negativamente o Brasil e os Estados Unidos e enfatizou que o diálogo é o melhor caminho para ambos os países. Trump concordou com a necessidade de preservar os vínculos comerciais fortes e propôs o reencontro breve de suas equipes diplomáticas.

Na pauta de segurança, Lula reiterou o interesse brasileiro na cooperação com os Estados Unidos no combate ao crime organizado. O presidente argumentou que grupos criminosos exercem terror cotidiano sobre as populações mais carentes, mas não se confundem com or-

ganizações terroristas.

Ele afirmou ainda que o Brasil tem instrumentos para enfrentar essas organizações. Entre as estratégias está a asfixia financeira que já resultou na apreensão de cerca de R\$ 17 bilhões. Lula apresentou ainda os avanços brasileiros no combate ao crime organizado — destacando a Lei Antifacção e a criação do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, em Manaus. Trump se dispôs a reforçar a cooperação bilateral e afirmou que indicará funcionários de alto escalão para dar andamento às tratativas.

Os dois presidentes também conversaram sobre os principais conflitos globais, em especial as

guerras na Ucrânia e no Oriente Médio. Ambos concordaram sobre a urgência de encontrar uma solução negociada para o conflito entre Rússia e Ucrânia, que já se estende por quase cinco anos. Já o presidente Trump teveu considerações sobre as perspectivas estadunidenses de resolução do conflito com o Irã.

O presidente brasileiro lamentou a inoperância do Conselho de Segurança da ONU diante dos conflitos e sugeriu a convocação de uma reunião extraordinária do órgão para buscar saídas diplomáticas. "Os grandes líderes não são aqueles que iniciam guerras, mas aqueles que põem fim aos conflitos", declarou Lula.

RETROCESSO

Espriella encerra jornalismo da mídia pública da Colômbia

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O novo governo da Colômbia, do presidente Abelardo de la Espriella, pôs fim ao jornalismo da mídia pública do país encerrando o noticiário das 20 Emissoras da Paz — veículos previstos no Acordo de Paz firmado em 2016 com as Forças Armadas Revolucionária da Colômbia (Farc).

No lugar dos noticiários, o governo incluiu uma programação exclusivamente musical e centralizada a partir de Bogotá. Organizações ligadas à liberdade de expressão e de imprensa rechaçaram a medida alegando que ela prejudica o acesso à informação local de diversas comunidades.

O Ponto 6.5 do Acordo de Paz da Colômbia prevê que essas emissoras divulguem o progresso da implementação dos termos do acordo, promovam a educação da convivência e ofereçam espaços de informação às comunidades impactadas por mais de 50 anos de conflitos armados internos na Colômbia.

GENOCÍDIO

Turquia busca mandado internacional de prisão para Benjamin Netanyahu

LAÍS ADRIANA/AE

A Turquia está buscando um mandado internacional para a prisão do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu (foto) devido à interceptação por Israel de uma flotilha internacional que tentou romper um bloqueio naval a Gaza para levar ajuda humanitária.

O aviso vermelho da Interpol solicitado contra Netanyahu e outro cidadão israelense estava ligado a um caso em um tribunal de Istambul que julga 35 réus à revelia por suposto "genocídio", outros crimes contra a humanidade, tortura, detenção ilegal e sequestro, disse o Ministro da Justiça turco Akin Gurek em um comunicado postado no X.

As acusações decorrem da interceptação pela marinha israelense em maio de vários navios em águas internacionais ao largo de Chipre, dias após a flotilha partir do porto turco de Marmaris. Alguns ativistas detidos relataram maus-tratos.

A Turquia está entre os críticos mais vocais do governo de Israel.

Netanyahu respondeu nas redes sociais, chamando o presidente turco Recep Tayyip Erdogan de ditador antisemita



ALAN SANTOS/PR

que "massacrrou curdos, abriga terroristas do Hamas, ocupa metade de Chipre e prende números recordes de jornalistas e políticos que se opõem a ele".

"A tentativa patética de Erdogan de intimidar os líderes e soldados de Israel, a única verdadeira democracia no Oriente Médio, não irá a lugar nenhum", disse Netanyahu na sexta-feira.

O Reino Unido, Canadá e a Austrália também divulgaram um comunicado conjunto nesta

Comunitárias (Amarc) rechaçaram, em nota, a decisão do governo colombiano alegando que ela restringe o acesso de comunidades inteiras à informação sobre seus próprios territórios.

"As rádios comunitárias são a principal — ou até mesmo a única — fonte de informações locais e notícias de interesse público. Essas emissoras beneficiam mais de 463 mil pessoas em áreas rurais e em comunidades indígenas, afrodescendentes e camponesas", diz o comunicado das entidades.

As organizações acrescentaram que a decisão "desconsidera" a natureza das rádios da paz, criadas pelo Acordo de 2016 "para operar em áreas particularmente afetadas pelo conflito".

A decisão do governo Espriella, ainda que anunciada como transitória, repete a política do governo de Javier Milei para a comunicação pública da Argentina, que levou ao fechamento, em 2024, da Agência Telám, o principal veículo da mídia pública argentina.

A medida tem ainda o poten-

cial de limitar a pluralidade da mídia colombiana, dominado por três grandes conglomerados empresariais. Segundo a organização Repórteres Sem Fronteira (RSF), o ecossistema midiático colombiano deixa "60% do país sem cobertura midiática local".

MÍDIA PÚBLICA

Inspirada no modelo de comunicação pública da Europa, a mídia pública dos países da América Latina surge com a promessa de oferecer à população um conteúdo que, por não ter interesse comercial envolvido, não seria oferecido pela mídia privada empresarial.

No Brasil, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que controla a Agência Brasil, é a responsável por gerir os veículos públicos federais do país.

Criada em 2007, a EBC atende ao Artigo 223 da Constituição Federal que determina que o serviço de radiodifusão deve observar o princípio da complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal de comunicação.

Israel considere o caso de forma rápida e completa e responsabilize os culpados. O anúncio em 19 de agosto de que não prosseguiriam com investigações criminais, sem mais explicações, é vergonhoso", afirma a nota. "As vítimas deste incidente e suas famílias merecem justiça e responsabilização, e continuaremos a buscar respostas em seu nome".

O comunicado destaca que o ataque contra a World Central Kitchen é apenas um dos inúmeros em Gaza com mortes de civis e trabalhadores voluntários onde não houve responsabilização. "Apesar do frágil cessar-fogo, Gaza continua o lugar mais mortal para entregar ajuda. Israel deve cumprir suas obrigações com o direito internacional e garantir que o pessoal humanitário realize seu trabalho com segurança", conclui.

Nesta semana, Turquia, Egito e Catar condenaram publicamente novos ataques de Israel em Gaza, enquanto países europeus e o Canadá criticaram o projeto de assentamentos israelenses na Cisjordânia. Por outro lado, os Estados Unidos concordaram que Israel não deve deixar operações na Faixa de Gaza até que o Hamas complete o seu desarmamento.